

EDITORIAL

*Um poema nunca é acabado,
apenas abandonado.*

Paul Valéry

Um dos motivos que costumam inibir um autor a enviar seu manuscrito para publicação é a dificuldade em considerá-lo terminado. Há sempre mais um reparo, mais uma modificação “imprescindível” a ser feita...

Cientes da severa autocrítica que costuma abater novos (e até mesmo experientes) autores, resgatamos este bonito verso de Paul Valéry, que nos alerta para o fato de que um poema, assim como um estudo ou um artigo, nunca estará perfeito, terminado; apenas será “abandonado” em determinada altura e, possivelmente, retomado mais adiante.

A propósito, é este mesmo o percurso da Ciência: avançar na produção do conhecimento, a partir de verdades sempre provisórias e parciais, e nunca definitivas e acabadas.

A revista INTERAÇÃO EM PSICOLOGIA realizou importantes conquistas neste último semestre: obteve o apoio da Fundação Araucária – órgão que visa o desenvolvimento científico e tecnológico do Paraná –, e foi aceita por um novo indexador – o PSICODOC (Espanha-Colégio Oficial de Psicólogos de Madrid). Estes acontecimentos fortalecem nossa revista, pois contribuem para o alcance de seus objetivos, quais sejam, estimular a produção na área da Psicologia e em áreas afins, e promover o intercâmbio de idéias e experiências nestas áreas.

O presente número da revista INTERAÇÃO EM PSICOLOGIA compõe-se de 13 artigos e duas resenhas. Estes artigos, certamente, não são conclusivos ou “acabados”, mas dão a sua contribuição original para a permanente construção da Psicologia. Aldo David Meneghetti e William B. Gomes enfocam a função da reflexividade em grupos de conversação com adolescentes no contexto escolar; Amauri Gouveia Jr. e Silvio Morato apresentam as influências do ciclo estral sobre o desempenho de ratos no Labirinto em cruz elevado; Mirella Lopez Martini e Zilda Aparecida Pereira Del Prette mostram um estudo sobre atribuições de causalidade de uma amostra de professoras para o sucesso e fracasso escolar dos seus alunos; Karla Aparecida Zucoloto e Fermíno Fernandes Sisto abordam as dificuldades de aprendizagem em escrita e compreensão em leitura; Nara Liana

Pereira Silva e Maria Auxiliadora Dessen discutem a etiologia e caracterização da síndrome de Down e seu impacto na família; Flávia Campos Bahls e Saint-Clair Bahls apresentam uma revisão histórica sobre o consumo de cocaína; Juliane Viecili e José Gonçalves Medeiros discorrem sobre as decorrências do uso da coerção pelo professor, em sala de aula, na produção do fracasso escolar; Ana Paula Porto Noronha, Fernanda Andrade Freitas e Fernanda Ottati relatam uma pesquisa sobre parâmetros psicométricos de testes psicológicos de inteligência; Adriana Pellanda Gagno e Lidia Natalia Dobrianskyj Weber apresentam um retrato dos filhos de criação na imprensa brasileira; Denise de Camargo faz um estudo de caso sobre emoções e sentimentos no processo de aprendizagem; Ana Claudia Moreira Almeida-Verdu, Maristela Couto Fernandes e Olga Maria Piazzentim Rolim Rodrigues analisam a implementação de práticas inclusivas e aspectos de planejamento educacional; Alessandra Turini Bolsoni-Silva apresenta uma breve análise da teoria e da prática das habilidades sociais à luz da análise do comportamento; Lidia Levy e Terezinha Féres-Carneiro fazem o relato de uma pesquisa sobre motivação para adoção em famílias monoparentais femininas; Miriam Bratfisch Villa resenha o livro “Psicologia das habilidades sociais: Terapia e educação”; e Katya Luciane de Oliveira apresenta a resenha do livro “Cotidiano escolar: Questões de leitura, matemática e aprendizagem”.

Agradecemos, por fim, aos autores, consultores e revisores, que participaram na realização deste número, e também a Edison Luís de Paula Taques, pelo auxílio prestado na organização dos arquivos da revista.

Boa leitura! Aguardamos o envio do seu trabalho!

*Adriana Pellanda Gagno
Membro da Comissão Editorial*

*Lidia Natalia Dobrianskyj Weber
Editora*